

A INTERPROFISSIONALIDADE EM SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO DO ESPORTE PARALÍMPICO¹

Aline Cardoso Dourado,

Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Ana Isabela Almeida Egídio,

Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Daniel José de Almeida Cardoso,

Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Felipe Kenned de Oliveira Martins,

Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Taiane Nogueira Campos,

Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Jalusa Andreia Storch,

Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

RESUMO

Objetivo: Verificar a importância, desafios, potencialidades e benefícios do trabalho interprofissional a partir da ótica de discentes que atuam na ação extensionista Projeto Paralímpico Catalão (PPC). **Método:** Participaram 12 discentes (sete mulheres e cinco homens), com idade entre 20 e 35 anos, oriundos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina e Psicologia da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo, utilizando como instrumento um formulário eletrônico. **Resultados:** percebeu-se a importância de se trabalhar a interprofissionalidade no esporte paralímpico para que os atletas alcancem o alto rendimento, uma vez que são tratados de forma ampla e integral pelos diversos profissionais da saúde. Isso se torna possível através do compartilhamento de experiências e práticas colaborativas. Porém, notou-se também que o trabalho interprofissional pode enfrentar alguns desafios como a comunicação limitada entre os profissionais. **Conclusão:** Este trabalho contribuiu para a ampliação da discussão da necessidade de integração das diversas áreas específicas da saúde no campo do esporte para PCDs.

PALAVRAS-CHAVE: interprofissionalidade, pessoa com deficiência, paralímpico

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho são apresentadas as ações de interprofissionalidade desenvolvidas em uma ação extensionista desenvolvida na Universidade Federal de Catalão (UFCAT). O Projeto Paralímpico Catalão (PPC) visa propiciar a prática do esporte paralímpico, visando à promoção da saúde, qualidade de vida e socialização de pessoas com deficiência (PCD) por meio de ações esportivas. O projeto perpassa por ações interprofissionais envolvendo uma equipe executora composta por discentes e docentes de quatro cursos da área da saúde da UFCAT, a Enfermagem, Educação Física, Medicina e Psicologia.

O PPC tem a proposta de desenvolver ações de interprofissionalidade no âmbito do esporte paralímpico, visando alcançar resultados mais efetivos para os participantes e para o projeto. Além disso, sabe-se que no processo de formação inicial durante os cursos de graduação, as experiências de interprofissionalidade permitem ampliar horizontes e construir um corpo de conhecimentos mais sólido para enfrentar as atuais demandas profissionais.

Cecílio (2006) cita que as ações interprofissionais são marcadas pela construção do vínculo e da confiança, a qual é fundamental para o desenvolvimento de projetos que visam o cuidado e a promoção de saúde para PCDs (VAN DE VLIET, 2012; IPC, 2021).

A justificativa desse trabalho remete-se a compreender a perspectiva do trabalho interprofissional de saúde no esporte paralímpico, a qual ainda não é apresentada de modo explícito pela literatura. Assim, o objetivo geral do estudo foi verificar a importância, os desafios, as potencialidades e os benefícios do trabalho interprofissional a partir da ótica de discentes que atuam no PPC.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo que apresenta reflexões dos estudantes no PPC. O recorte temporal representa a percepção dos discentes desde o início do projeto até o momento de preparação deste manuscrito (agosto/2020 à junho/2021).

A amostra foi constituída por 12 discentes (sete mulheres e cinco homens) de cursos da saúde da UFCAT (Educação Física, n=01; Enfermagem, n=01; Medicina, n=05; Psicologia, n=05), com idade entre 20 e 35 anos. Utilizou-se um formulário eletrônico do *Google Forms*, desenvolvido pelos pesquisadores (<https://forms.gle/GspH6CwGpDXXf7uh6>).

Os resultados foram interpretados qualitativamente pela técnica da análise de conteúdo, modalidade temática categorial proposta por Bardin (2012). Para preservar o anonimato dos participantes, os mesmos foram identificados pela sigla referente a Discente (Disc) e o curso de graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A) A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A INTERPROFISSIONALIDADE EM SAÚDE NO ESPORTE PARALÍMPICO

“Formar pessoas e atletas em sua totalidade, pois cada um atuará em sua área para atingir a totalidade do aluno ou atleta.” (Disc Educação Física)

“[...] Os esportes paralímpicos, são voltados para pessoas com deficiências e são de altíssimo rendimento, o que cobra a participação de profissionais da saúde de diversas áreas, a fim de maximizar o rendimento do atleta e manter sua saúde.” (Disc Psicologia)

“Considerando a saúde como um estado de bem estar físico, psíquico e social, faz-se primordial que os diversos profissionais em saúde interajam com conhecimentos e experiências.” (Disc Medicina)

As respostas demonstraram a convergência das respostas dos discentes sobre a importância do trabalho interprofissional para a saúde dos atletas que participam dos esportes paralímpicos, visto que valorizam as potencialidades das PCDs, as quais podem ser melhor exploradas quando contam com o acompanhamento de uma equipe interprofissional (VAN DE VLIET, 2012). Dessa forma, entende-se que os benefícios da interprofissionalidade traduzem na melhoria dos processos educacionais que passam a ficar mais enriquecidos (OMS, 2010).

B) DESAFIOS DA INTERPROFISSIONALIDADE NO ESPORTE PARALÍMPICO

“Os desafios se encontram na própria formação profissional, perpetuando na prática. O sistema de ensino não preza a interprofissionalidade, e isto forma profissionais sem tal prática.” (Disc Enfermagem).

“Dificuldades no aspecto relacional, como falta de comunicação e articulação, como relações desproporcionais e hierárquicas. Além da falta de profissionais, há também limitações de conhecimento sobre a prática interprofissional.” (Disc Medicina).

“[...] Uma profissão pode não concordar com a abordagem da outra, podendo gerar problemas no desenvolvimento do projeto e da harmonia do grupo ao decorrer do trabalho interprofissional.” (Disc Psicologia).

Os alunos afirmam que a falta de oportunidades de interprofissionalidade no contexto universitário, bem como a limitada comunicação entre os profissionais de diferentes áreas da saúde pode dificultar a relação e o trabalho em equipe, desfavorecendo o desenvolvimento da interprofissionalidade no projeto. Não de ressaltar também as questões hierárquicas e relações de poder entre as profissões, à medida em que um profissional considere sua área de atuação mais importante e mais efetiva que as demais, o que pode afetar a articulação do projeto.

Desse modo, é imprescindível o desenvolvimento de habilidades sociais existentes no repertório de cada indivíduo, possibilitando trabalhar adversidades interpessoais no cotidiano, bem como problemas interprofissionais, que visem relações benéficas e proveitosas. (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2014).

C) AS POTENCIALIDADES DA INTERPROFISSIONALIDADE NO ESPORTE PARALÍMPICO

“Em relação ao atleta, possíveis problemas podem ser identificados, geridos e resolvidos mais rápido. Em relação ao aluno, sua formação se torna mais completa e o torna um futuro profissional que saiba trabalhar em equipe.” (Disc Enfermagem)

“Superação para o atleta e conhecimento para a equipe.” (Disc Educação Física)

“Para os estudantes, a maior potencialidade é conseguir entender o esporte paralímpico sob diferentes ópticas, não apenas dentro da caixinha de conteúdo que cada curso específico passa.” (Disc Medicina)

É consensual entre os estudantes a repercussão potencializadora do Programa para tornar os profissionais de saúde mais aptos ao trabalho interprofissional, facilitando os processos de comunicação, liderança e gerenciamento de grupos. Segundo a OMS (2010), as



equipes de diferentes núcleos profissionais que trabalham diante de uma perspectiva interprofissional qualificam os serviços, ofertados, por meio da compreensão dos membros envolvidos, compartilhamento e gerenciamento de casos.

D) A EVOLUÇÃO DO ESPORTE PARALÍMPICO A PARTIR DO TRABALHO INTERPROFISSIONAL

“ [...] os profissionais conseguiriam fazer um tratamento mais eficaz e com melhores resultados, visto que, trabalharão todos os aspectos (físico e mental) do atleta durante sua recuperação.” (Disc psicologia)

“Os desafios podem ser vistos com focos diferentes, o que facilita a resolução dos problemas. Ao esporte é agregado a visão do corpo, mente, potencialidades, emoções e muito mais.” (Disc medicina)

A partir das respostas dos estudantes, percebe-se o quanto o esporte paralímpico pode ser qualificado com o trabalho interprofissional, visto que, no compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os profissionais do esporte. Além disso, as demandas das PCDs passam a ter um olhar amplo e integral devido aos diferentes focos abordados pelos profissionais em questões relacionadas ao corpo, mente, potencialidades, desafios, emoções, habilidades esportivas e técnicas. Portanto, é necessário estimular e fortalecer as relações interpessoais entre os profissionais e os atletas, por meio de uma comunicação assertiva e respeitosa visando a promoção da saúde das PCDs (VAN DE VLIET, 2008; ALVES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interprofissionalidade no esporte paralímpico proporciona uma expansão da rede de atuação profissional centrada na atenção das PCDs. Percebeu-se que a importância reside no fato de que as potencialidades das PCDs podem ser melhor exploradas a partir da interprofissionalidade. Quanto aos desafios frente à interprofissionalidade, apareceram as divergências de opiniões, a hierarquia e a relação de poder. Já as potencialidades revelaram os processos de comunicação, liderança e gerenciamento de grupos.





INTERPROFESSIONALITY IN HEALTH AND ITS IMPLICATIONS IN THE CONTEXT OF PARALYMPIC SPORT

ABSTRACT

Objective: The aim was to verify the importance, challenges, potentials and benefits of interprofessional work from the perspective of students who work in the extension action Catalao Paralympic Project (CPP). **Method:** 12 students participated (seven women and five men), aged between 20 and 35 years, from the courses of Physical Education, Nursing, Medicine and Psychology at the Federal University of Catalao (UFCAT). This is a descriptive, exploratory and qualitative study, using an electronic form as an instrument. **Results:** the importance of interprofessional work in Paralympic sport was realized so that athletes achieve high performance, since they are treated in a broad and comprehensive way by various health professionals. This is made possible through sharing experiences and collaborative practices. However, it was also noted that interprofessional work can face some challenges such as limited communication between professionals. **Conclusion:** This study contributed to the broadening of the discussion on the need to integrate the various specific areas of health in the field of sport for PCDs.

KEYWORDS: interprofessional; persons with disabilities; paralympic.

INTERPROFESIONALIDAD EN SALUD Y SUS IMPLICACIONES EN EL CONTEXTO DEL DEPORTE PARALÍMPICO

RESUMEN

Objetivo: Verificar la importancia, retos, potencialidades y beneficios del trabajo interprofesional desde la perspectiva de los estudiantes que trabajan en la acción de extensión del Proyecto Paralímpico Catalao (PPC). **Método:** Participaron 12 estudiantes (siete mujeres y cinco hombres), con edades comprendidas entre los 20 y 35 años, siendo de los cursos de Educación Física, Enfermería, Medicina y Psicología de la Universidad Federal de Catalao (UFCAT). Se trata de un estudio descriptivo, exploratorio y cualitativo, utilizando como instrumento un formulario electrónico. **Resultados:** fué verificada la importancia del trabajo de la interprofesionalidad en el deporte paralímpico para que los deportistas logren un alto rendimiento, ya que son tratados de forma amplia e integral por diversos profesionales de la salud. Esto es posible mediante el intercambio de experiencias y prácticas colaborativas. Sin embargo, también se señaló que el trabajo interprofesional puede enfrentar algunos desafíos, como la comunicación limitada entre profesionales. **Conclusión:** Este trabajo contribuyó a ampliar el debate sobre la necesidad de integrar las distintas áreas específicas de la salud en el campo del deporte para los CPD.

PALABRAS CLAVE: interprofesionalidad; persona con discapacidad; paralímpico.



REFERÊNCIAS

ALVES, G. C. S. **A Educação Interprofissional: Uma nova perspectiva na formação em saúde?**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Curso de Serviço Social, PUC – GO, Goiânia-GO, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1ª.ed. Lisboa: Almedina; 2012.

BATISTA, N. A. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. **Caderno FNEPAS**, Rio de Janeiro, v. 2, p. 25-28, jan. 2012.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. **Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE, IPC. **History of the paralympic movement**. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/ipc/history>> , Acesso em: 28 de maio de 2021.

MOLON, Susana Inês.; A subjetividade e o sujeito na construção do conceito de consciência e na definição da relação constitutiva eu-outro. In: **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. 5 ed. Petrópolis, RJ; Vozes, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. Editado por: Diana Hopkins, Editora Freelance, Genebra, Suíça. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/oms_traduzido_2010.pdf> Acesso em 21: de junho de 2021.

VAN DE VLIET, Peter. Paralympic athlete's health. **British Journal of Sports Medicine**, may, 2021.